Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DILEMAS ÉTICOS MAIS COMUNS EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PAULYNE SOUZA SILVA GUIMARAES
Clesiane Monise Vital de França
Clarigleide Menezes de Lima
Autores: Paulo Jorge Torres Guimarães Silva
Vanessa Maria do Nascimento Ramos
Silvana Maria Barros de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 593/2018, regulamenta, no âmbito dos órgãos regionais as Comissões de Ética de Enfermagem (CEEs), abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados. As CEEs exercem de forma autônoma as atividades: educativa e consultiva que se projetam em outras dimensões, como de orientação e conciliação sem caráter de punição. Devem ainda promover a divulgação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem garantindo dentro dos preceitos legais uma assistência segura para tríade: paciente-profissional-equipe. Objetivo: Descrever a vivência de enfermeiras quanto aos dilemas éticos mais comuns. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, construído a partir da vivencia de enfermeiras que compõem uma CEE. Para tanto recorreram a atas, memorandos e relatórios. O estudo foi desenvolvido em uma Maternidade Pública do Nordeste do Brasil especializada em média e alta complexidade que atende gestantes e recém nascidos de alto risco. Resultados/discussão: Os documentos analisados, pertencentes ao triênio 2021/2022/2023 e maio de 2024, possibilitaram algumas reflexões acerca dos dilemas éticos mais comuns existentes na assistência de enfermagem e nas relações interprofissionais, a saber: 1. Ausentar-se do box deixando paciente sozinho por longo período; 2. Comunicação ineficaz; 3. Alterar distribuição das atividades diárias sem anuência do enfermeiro (a); 4. Negligenciar a higienização das mãos entre os cuidados; 5. Administrar medicação em horário diferente do prescrito; 6. Desrespeito à liderança; 7. Falta de compromisso com o trabalho; 8. Condutas divergentes no processo do cuidado e 9. Falta de motivação. Com base nos resultados, é possível observar que dilemas listados são inerentes ao exercício da enfermagem, reforçando a necessidade de maior ênfase da temática não somente nos serviços de saúde, mas sobretudo nos espaços de formação profissional. Ademais, a CEE buscou manter a imparcialidade, priorizando o caráter de conciliação nas abordagens. Considerações finais: É fundamental relembrar que a ética não é uma opção, mas sim uma necessidade do cotidiano profissional. Condutas e atitudes éticas não apenas promovem uma imagem positiva, mas também contribuem para um ambiente seguro e colaborativo para tríade.